



PLANO PLURIANUAL 2022 - 2025

ANEXO I

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



O MUNICÍPIO





História

Beruri é um município brasileiro do Estado do Amazonas, pertencente à Microrregião de Coari e à Mesorregião do Centro Amazonense que faz parte da Região Norte do País.

O Município de Beruri, historicamente, encontra-se ligado a Manacapuru, cujas origens remetem à 1786, quando foi fundada a atual cidade, numa preexistente aldeia de índios Mura.

Em 1894, Manaus desmembrou-se e formou o município de Manacapuru, que recebeu sua autonomia naquele ano. No ano de 1938, o povoado de Beruri passa a ser considerado uma zona distrital de Manacapuru.

Em 1939, após perder grande parte de seu território para o município de Manaus, Manacapuru fica limitado apenas a 2 (dois) distritos, além da sede do município: Caapiranga e Beruri.

Em 1961, o distrito de Beruri é emancipado e passa a constituir município autônomo. Após 9 (nove) anos, mais especificamente em 1970, por meio da Lei nº.1.012, retorna ao *status* de distrito de Manacapuru.

Nesse ínterim, Beruri retorna à condição de município autônomo em 12 de outubro de 1981, com o advento da Emenda Constitucional nº 12, acrescentando em seu território áreas pertencentes a Borba e Manacapuru, de onde definitivamente se emancipou.





O município, geograficamente, estende-se por 17.472,779 km², o que representa 1,10% (um vírgula dez por cento) da área territorial do Amazonas e possui uma população estimada de 20.503 habitantes para o ano de 2021.

Beruri faz parte ainda do Parque Nacional Nascentes do Lago Jari e possui densidade demográfica de 0,90 habitantes por km² no território do município.

Situado a 35 (trinta e cinco) metros de altitude, o município tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 53' 54" Sul, Longitude: 61° 22' 25" Oeste.

Os naturais de Beruri recebem o gentílico beruriense.

Quadro da Caracterização do território

Área 17.472,779 km ²	IDHM 2010 0,506	Faixa do IDHM Baixo (IDHM entre 0,500 e 0,599)	População Estimada 2021 20.503 hab.
Densidade demográfica 0,89 hab/km ²	Ano de instalação 1985	Microrregião Coari	Mesorregião Centro Amazonense

Cultura

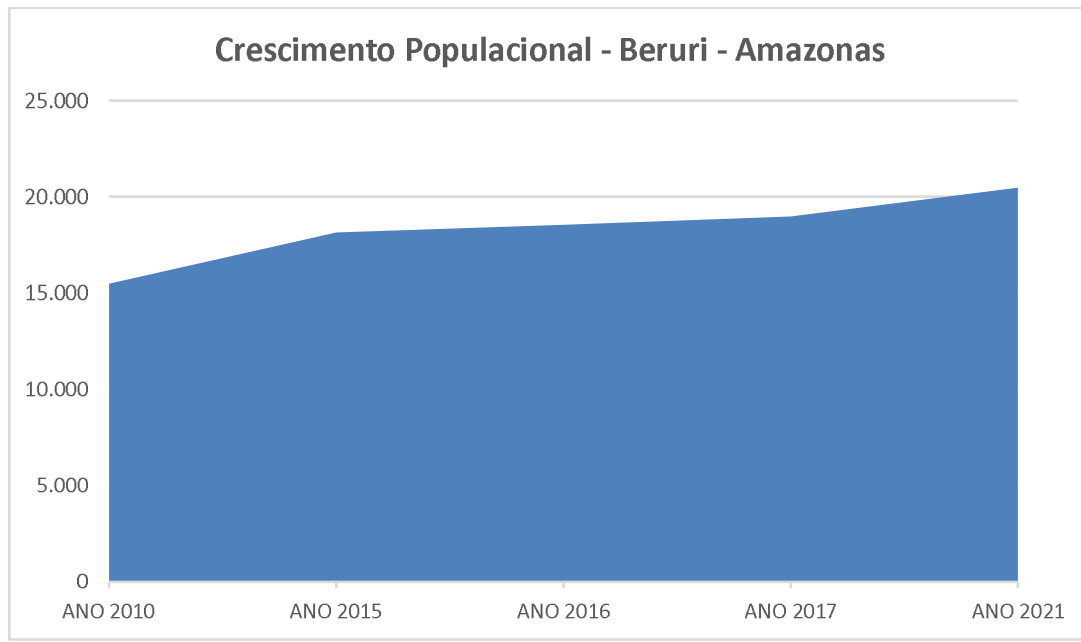
Os eventos culturais do Município têm relevante apelo popular, por meio de manifestações folclóricas diversificadas, bem como manifestações da fé local, onde se pode citar o Festival Folclórico de Beruri e os Festejos em Homenagem a Nossa Senhora de Nazaré (Padroeira do Município de Beruri).

População

Sobre a análise do crescimento populacional, pode-se constatar que entre 2010 e 2021, a população de Beruri cresceu em média 3,18% (três vírgula dezoito por cento) ao ano.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Beruritiba 15.486 habitantes. Em 2015 o total de habitantes foi de 18.171, em 2016 foi de 18.579, em 2017 foi de 18.978 habitantes. A estimativa para o ano de 2021 perfaz o total de 20.503 habitantes.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Educação

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e compõe o IDHM Educação.

Tendo como base o Censo Escolar realizado pelo INEP, houve oscilação no número de matrículas nos anos iniciais e finais no município entre 2015 a 2020, conforme demonstra as planilhas abaixo colacionadas:



Beruri

1 pessoa acompanhando

Matrículas e Infraestrutura

Ano: 2015 Rede: Municipais Localização: Urbanas e rurais Escolas: Todas as Escolas

Selecione um tema

ALUNOS

- Matrículas
- Matrículas no Ensino Fundamental**
- Matrículas no Ensino Médio

INFRAESTRUTURA

- Alimentação
- Serviços
- Dependências
- Equipamentos
- Tecnologia
- Acessibilidade
- Outros

Total de Escolas de Educação Básica

Total de Escolas **73** escolas

Brasil: 115.593
AM: 4.475

Fonte: Censo Escolar/INEP 2015 | Total de Escolas de Educação Básica: 73 | QEdu.org.br

Matrículas no Ensino Fundamental

Matrículas 1º ano **426** estudantes

Brasil: 1.955.947
AM: 54.446

Matrículas 2º ano **555** estudantes

Brasil: 1.998.869
AM: 53.008

Matrículas 3º ano **723** estudantes

Brasil: 3.787.713
AM: 69.480

Matrículas 4º ano **628** estudantes

Brasil: 2.163.464
AM: 58.756

Matrículas 5º ano **674** estudantes

Brasil: 2.144.103
AM: 59.665

Matrículas 6º ano **565** estudantes

Brasil: 1.600.508
AM: 43.216

Matrículas 7º ano **331** estudantes

Brasil: 1.338.177
AM: 34.116

Matrículas 8º ano **266** estudantes

Brasil: 1.187.835
AM: 27.188

Matrículas 9º ano **225** estudantes

Brasil: 1.020.466
AM: 23.114

Fonte: Censo Escolar/INEP 2015 | Total de Escolas de Educação Básica: 73 | QEdu.org.br

Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: Censo Escolar/INEP 2015.



Beruri

1 pessoa acompanhando

Matrículas e Infraestrutura

Ano: 2016 Rede: Municipais Localização: Urbanas e rurais Escolas: Todas as Escolas

Selecione um tema

ALUNOS

Matrículas

Matrículas no Ensino Fundamental

Matrículas no Ensino Médio

INFRAESTRUTURA

Alimentação

Serviços

Dependências

Equipamentos

Tecnologia

Acessibilidade

Outros

Total de Escolas de Educação Básica

Total de Escolas **71** escolas

Brasil: 114.566
AM: 4.380

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016 | Total de Escolas de Educação Básica: 71 | QEdu.org.br

Matrículas no Ensino Fundamental

Matrículas 1º ano **384** estudantes

Brasil: 1.903.618
AM: 55.167

Matrículas 2º ano **501** estudantes

Brasil: 1.990.037
AM: 54.490

Matrículas 3º ano **601** estudantes

Brasil: 2.266.275
AM: 63.612

Matrículas 4º ano **624** estudantes

Brasil: 2.172.945
AM: 59.764

Matrículas 5º ano **696** estudantes

Brasil: 2.116.722
AM: 59.020

Matrículas 6º ano **547** estudantes

Brasil: 1.580.502
AM: 44.285

Matrículas 7º ano **405** estudantes

Brasil: 1.380.907
AM: 35.672

Matrículas 8º ano **277** estudantes

Brasil: 1.125.774
AM: 28.990

Matrículas 9º ano **216** estudantes

Brasil: 1.035.811
AM: 24.058

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016 | Total de Escolas de Educação Básica: 71 | QEdu.org.br

Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016.



Beruri

1 pessoa acompanhando

Matrículas e Infraestrutura

Ano: 2018 Rede: Municipais Localização: Urbanas e rurais Escolas: Todas as Escolas

Selecione um tema

ALUNOS

Matrículas

Matrículas no Ensino Fundamental

Matrículas no Ensino Médio

INFRAESTRUTURA

Alimentação

Serviços

Dependências

Equipamentos

Tecnologia

Acessibilidade

Outros

Total de Escolas de Educação Básica

Total de Escolas **60** escolas

Brasil: 110.220
AM: 4.289

Fonte: Censo Escolar/INEP 2018 | Total de Escolas de Educação Básica: 60 | QEdu.org.br

Matrículas no Ensino Fundamental

Matrículas 1º ano **522** estudantes

Brasil: 1.913.559
AM: 55.010

Matrículas 2º ano **433** estudantes

Brasil: 1.035.065
AM: 53.771

Matrículas 3º ano **588** estudantes

Brasil: 2.180.746
AM: 65.384

Matrículas 4º ano **555** estudantes

Brasil: 2.145.670
AM: 56.871

Matrículas 5º ano **697** estudantes

Brasil: 2.118.116
AM: 56.913

Matrículas 6º ano **587** estudantes

Brasil: 1.504.019
AM: 43.480

Matrículas 7º ano **527** estudantes

Brasil: 1.366.362
AM: 36.906

Matrículas 8º ano **373** estudantes

Brasil: 1.182.094
AM: 31.214

Matrículas 9º ano **297** estudantes

Brasil: 1.040.085
AM: 27.093

Fonte: Censo Escolar/INEP 2018 | Total de Escolas de Educação Básica: 60 | QEdu.org.br

Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: Censo Escolar/INEP 2018.



Beruri

1 pessoa compartilhando

Matriculas e Infraestrutura

Ano: 2019 Rede: Municipais Localização: Urbanas e rurais Escolas: Todas as Escolas

Selecione um tema

ALUNOS

Matriculas

Matriculas no Ensino Fundamental

Matriculas no Ensino Médio

INFRAESTRUTURA

Alimentação

Serviços

Dependências

Equipamentos

Tecnologia

Accessibilidade

Outros

Total de Escolas de Educação Básica

Total de Escolas **50** escolas Brasil 108.316 AM 4.242

Fonte: Censo Escolar/INEP 2019 | Total de Escolas de Educação Básica - BR | Q&A.org.br

Matriculas no Ensino Fundamental

Matriculas 1º ano	484 estudantes	Brasil 1.895.508 AM 54.825
Matriculas 2º ano	489 estudantes	Brasil 1.821.342 AM 54.836
Matriculas 3º ano	560 estudantes	Brasil 2.153.719 AM 63.551
Matriculas 4º ano	490 estudantes	Brasil 2.088.408 AM 54.896
Matriculas 5º ano	655 estudantes	Brasil 3.100.816 AM 57.964
Matriculas 6º ano	635 estudantes	Brasil 1.524.116 AM 43.042
Matriculas 7º ano	529 estudantes	Brasil 1.370.371 AM 58.373
Matriculas 8º ano	461 estudantes	Brasil 1.183.808 AM 31.689
Matriculas 9º ano	288 estudantes	Brasil 1.021.717 AM 27.206

Fonte: Censo Escolar/INEP 2019 | Total de Escolas de Educação Básica - BR | Q&A.org.br

Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: Censo Escolar/INEP 2019.



Beruri

1 pessoa acompanhando

Matrículas e Infraestrutura

Ano: 2020 Rede: Municipais Localização: Urbanas e rurais Escolas: Todas as Escolas

Selecione um tema

ALUNOS

- Matrículas
- Matrículas no Ensino Fundamental**
- Matrículas no Ensino Médio

INFRAESTRUTURA

- Alimentação
- Serviços
- Dependências
- Equipamentos
- Tecnologia
- Acessibilidade
- Outros

Total de Escolas de Educação Básica

Total de Escolas **60** escolas Brasil: 107.899 AM: 4.223

Fonte: Censo Escolar/INEP 2020 | Total de Escolas de Educação Básica: 90 | QEDu.org.br

Matrículas no Ensino Fundamental

Matrículas 1º ano	498 estudantes	Brasil: 1.909.984 AM: 55.432
Matrículas 2º ano	493 estudantes	Brasil: 1.917.885 AM: 55.070
Matrículas 3º ano	607 estudantes	Brasil: 2.112.705 AM: 62.567
Matrículas 4º ano	466 estudantes	Brasil: 2.077.091 AM: 56.054
Matrículas 5º ano	605 estudantes	Brasil: 2.060.870 AM: 58.780
Matrículas 6º ano	644 estudantes	Brasil: 1.508.647 AM: 43.791
Matrículas 7º ano	542 estudantes	Brasil: 1.370.355 AM: 37.895
Matrículas 8º ano	483 estudantes	Brasil: 1.213.032 AM: 33.138
Matrículas 9º ano	397 estudantes	Brasil: 1.039.644 AM: 28.031

Fonte: Censo Escolar/INEP 2020 | Total de Escolas de Educação Básica: 60 | QEDu.org.br

Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: Censo Escolar/INEP 2020.

No que se refere ao IDEB, o qual é um índice que relaciona o rendimento escolar às notas do exame SAEB, aplicado a algumas séries do ensino fundamental e ao ensino médio, podendo variar de 0 a 10.

Este município, considerando o ano de 2019, ocupa a 5.190ª posição, entre os 5.570 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos dos anos iniciais, e na 4.701ª, no caso dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 62 Municípios do Amazonas, Beruri está na 48ª posição em ambos os anos, iniciais e finais.

O IDEB nacional, em 2019, foi de 5,7 para os anos iniciais em escolas públicas e de 4,6 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram 7,1 e 6,4, respectivamente.

Ainda considerando o IDEB de 2019, nos anos iniciais, somente 7 Estados brasileiros e o Distrito Federal obtiveram nota acima de 6,0; a



situação é ainda mais crítica quando se verificam os anos finais: apenas o Estado de São Paulo alcançou nota acima de 6,0. Ao analisar os municípios do Estado do Amazonas, apenas 2 deles nos anos iniciais conseguiram nota igual ou superior a 6,0 (Manaus e Boca do Acre) e nenhum município nos anos finais conseguiu alcançar a meta.

Saúde

A taxa de mortalidade infantil média no Município de Beruri, conforme levantamento de 2019, foi de 7,62 (sete vírgula sessenta dois) óbitos a cada 1.000 (um mil) nascidos vivos. As internações em ambiente hospitalar em decorrência de distúrbios intestinais (diarreia), foram de 2,1 (dois vírgula um) para cada 1.000 (um mil) habitantes.

Fazendo uma análise comparativa com todos os municípios do Estado do Amazonas, o Município de Beruri ocupa a 58ª e 17ª posições, em relação às taxas acima apontadas.

No que tange o quadro comparativo relacionado às cidades do Brasil, as posições ocupadas pelo Município de Beruri são 3.619ª e 1.485ª, respectivamente.

No que tange ao registro de nascimento, das crianças de até 1 (um) ano de idade, em 2019, 20,7 % (vinte vírgula sete por cento) não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual diminuiu para 3,9% (três vírgula nove por cento) entre as crianças de até 10 anos.

O Município de Beruri teve de 2010 a 2019, 11 (onze) casos de AIDS diagnosticados, sendo 3 (três) femininos e 8 (oito) masculinos.

Em pessoas com idade entre 15 e 24 anos foi registrado 1 (um) caso de HIV no ano de 2015.

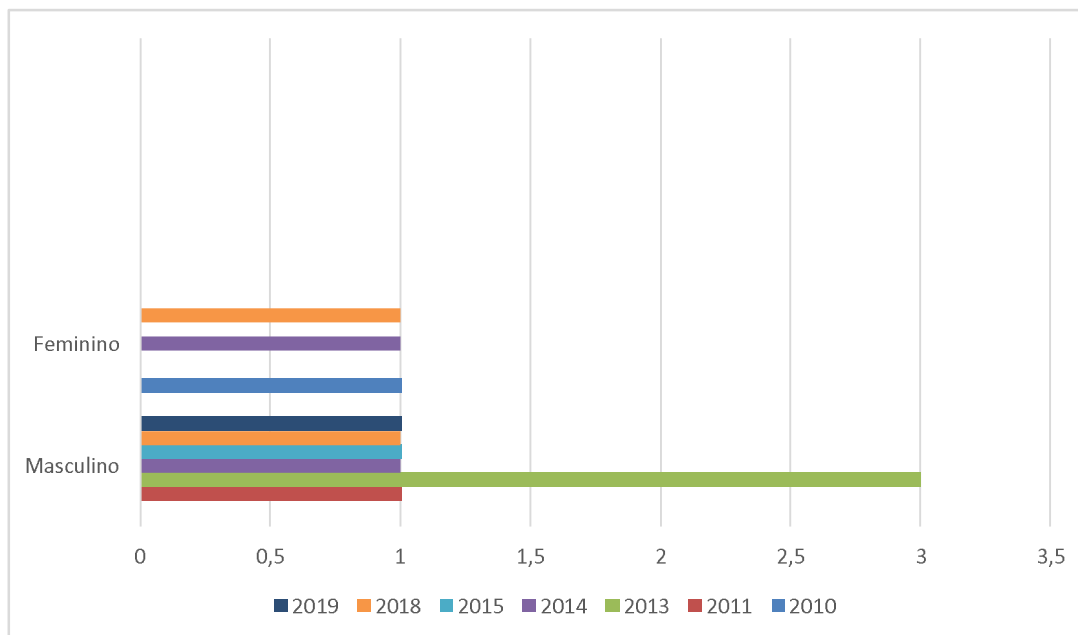
Atualmente, todos os municípios do Estado já apresentaram casos de AIDS. A doença que antes estava restrita aos grandes centros, disseminou-se em todo o território do Estado do Amazonas.

No Município, a taxa de detecção geral, em 2019, foi de 5,1 (cinco vírgula um) casos a cada 100 (cem) mil habitantes, e a mortalidade,



em 2018, 5,2 (cinco vírgula dois) óbitos a cada 100 (cem) mil habitantes.

Número de casos de AIDS registrados por ano de diagnóstico, segundo gênero - 2010 a 2019.



Dados consolidados 2019. Fonte: indicadores.aids.gov.br

Entre 2012 e 2021, houve 5 (cinco) casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais nenhum confirmado de malária, nenhum caso confirmado de febre amarela, 14 (quatorze) casos confirmados de leishmaniose, 5 (cinco) notificações de dengue.

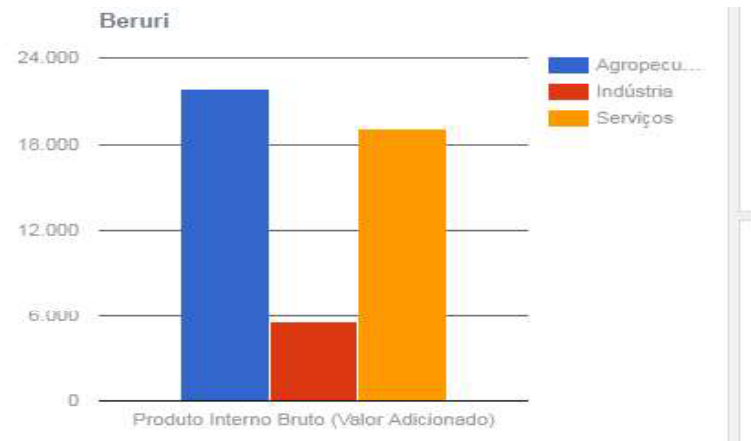
A taxa de mortalidade associada às doenças transmitidas por mosquitos no Município, em 2021, foi de 0 (zero) óbitos a cada 100 (cem) mil habitantes

Economia

A economia do Município de Beruri baseia-se na produção de mandioca, banana, macaxeira, hortaliças e na pesca artesanal. Além disso, o município tem demonstrado grande potencial na criação de peixes em cativeiro com as espécies de tambaqui, pirarucu dentre outros. A comercialização desses produtos é realizada na sede do município e o excedente é comercializado para os municípios vizinhos e Manaus.



Levantamentos elaborados a partir de dados disponibilizados pelo IBGE permitiram estabelecer relações entre o Produto Interno Bruto adicionado aos serviços de Agropecuária, Indústria e Serviços.

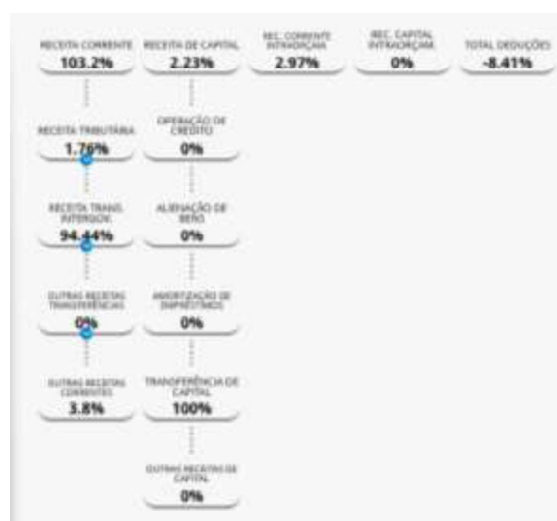


Fonte: IBGE, em parceria com os Orgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Nota-se que, embora a atividade de serviços apresente valores significantes, são as atividades relacionadas ao crescimento da agropecuária que alavancam a economia local, e este supera a taxa média de crescimento dos serviços no município.

Organograma da Análise Geral da Receita no Município de Beuri – Amazonas

RECEITA TOTAL 100%



Fonte: IBGE Cidades/Siconfi/STN 2019, atualizado em 08/09/2020, 15:54.



O Plano Plurianual ora submetido à apreciação da população, por meio de seus legítimos representantes, orienta-se por uma construção planejada no Plano de Governo, fruto das necessidades dos diferentes segmentos da sociedade, elaborado e aprovado no período do pleito eleitoral municipal, contendo o direcionamento estratégico da administração, definido por seu corpo diretivo superior, via análise técnica do planejamento da Administração Municipal, tendo em vista o atual cenário sócioeconômico agravado pela pandemia da Covid-19.

A estratégia da política adotada pela administração e o plano ora apresentado, coadunam-se com a visão estruturante de médio e longo prazos, contemplada no PPA, que pugna por uma nova institucionalidade, formada por representantes da sociedade, com o objetivo de construir uma agenda comum de condução de procedimentos buscando o desenvolvimento ordenado do Município de Beruri, levando-se em consideração os fatores sociais, ambientais e econômicos, visando ainda a superação de grandes desafios para os próximos anos, considerando também o momento pandêmico que ainda perpassa a população mundial.

PRINCÍPIOS DA ELABORAÇÃO

Alguns princípios nortearam a elaboração deste Plano Plurianual, dentre os quais vale ressaltar:

➤ **Visão estruturante de longo prazo** – constitui-se na definição de um cenário de futuro para o município, idealizado a partir de desafios



para alcançar o desenvolvimento com maior equidade social e regional, minimizando as diferenças nesta oportunidade apresentadas;

➤ **Enfoque Regional** – Descentralização das ações do governo para melhorar a oferta e gestão dos serviços públicos e estimular o desenvolvimento territorial, buscando a interiorização e a distribuição equitativa da renda e riqueza entre as pessoas, especialmente entre as áreas urbana e rural;

➤ **Gestão por Resultados** - Pautada no compromisso de alcançar resultados que melhorem a condição de vida da população. Esses resultados serão medidos com indicadores que, por sua vez, orientarão a organização dos programas e ações, bem como a alocação dos recursos;

➤ **Integração de políticas e programas** - Visa otimizar os resultados mediante a articulação e sinergia entre as diversas áreas de atuação do governo, tendo como foco o público-alvo nas diversas áreas do município;

➤ **Cooperação e Parcerias** - Compreende o compartilhamento de responsabilidades no financiamento e gestão dos investimentos, buscando maior entrosamento entre as esferas da administração e às organizações da sociedade civil.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O Amazonas alcançou, nestes últimos anos, um lugar de destaque no panorama mundial em virtude da necessidade de conservação de sua biodiversidade. Nessa perspectiva, um grande desafio é enfrentado diariamente: Como desenvolver de forma sustentável o Estado e seus Municípios, garantindo a preservação dos ecossistemas existentes?



O implemento da Zona Franca de Manaus, fez com que mais de 90% da economia do estado se concentrasse na capital, não conseguindo fazer com que os demais municípios tivessem igual ritmo de desenvolvimento.

Este fato provocou a expansão da economia de Manaus, anteriormente a um entreposto comercial dependente do extrativismo vegetal, especialmente no ciclo da borracha, tornando-a, atualmente, um dos maiores centros econômicos do país.

Os incentivos fiscais permitiram o rompimento histórico de dependência do extrativismo, em grande parte não preservacionista. Entretanto, este crescimento econômico acentuou as desigualdades entre a capital e os municípios do interior, privilegiando a concentração da economia na cidade de Manaus a qual se transformou, em pouco tempo, no principal pólo industrial do Brasil em bens eletrônicos de consumo: motocicletas, produtos óticos, eletroeletrônicos, contando ainda com uma importante posição na produção termoplástica e de brinquedos.

Neste prisma, dois grandes cenários devem nortear as políticas públicas em nosso Estado: Manaus, com a Zona Franca de Manaus, grande polo industrial gerador de emprego e renda, com significativo cenário socioeconômico; e os demais municípios que possuem vocações próprias que precisam ser aproveitadas, a exemplo do manejo florestal.

Para remediar este impacto, os governos federal e estadual vêm implementando políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos municípios, buscando a geração de emprego e renda, na tentativa de minimizar as disparidades existentes.

O Governo do Estado do Amazonas, por meio de programas voltados à Produção Rural, vem atuando na busca do desenvolvimento dos municípios via implementação de novas tecnologias que agreguem valor aos produtos e da disponibilização de linhas de financiamento, sem abrir mão da utilização dos recursos naturais de uma maneira ecologicamente sustentável, buscando, além da desconcentração de renda, a inclusão social de seus cidadãos, oferecendo-lhes maiores oportunidades de trabalho, emprego e renda, oportunizando um maior



consumo de bens e serviços.

Nota-se, porém, que economia do Brasil, agravada pela pandemia da Covid-19, vem apresentando baixos índices de crescimento.

Em que pese o cenário pandêmico ainda presente, o Produto Interno do Bruto (PIB) do Amazonas referente ao segundo trimestre de 2021 registrou alta de 2,93% (crescimento real) na comparação com o primeiro trimestre de 2021, registrando o total de R\$30 bilhões. O crescimento nominal foi de 4,66%. É o que aponta o levantamento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti).

Ao se descontar a inflação pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), a taxa de crescimento real é de 15,77%. Esse crescimento é justificado pela queda no nível da atividade econômica, experimentado no segundo trimestre de 2020.

Na avaliação dos setores no período (2º trimestre 2020/2021), o crescimento ficou avaliado da seguinte forma: Agropecuária (27%), Indústria (24%), Serviço (26%). Apenas o setor da Agropecuária apresentou queda em uma de suas atividades: a Pecuária teve queda de -8,78%, enquanto a Agricultura teve crescimento de 37,88% e a Produção Florestal registrou alta de 17,50%. Todos cresceram no período analisado (2º trimestre 2020/2021).

Indústria

O setor da Indústria totalizou um montante de R\$8,358 bilhões, e um crescimento de 24,53%, no comparativo entre o segundo trimestre de 2020. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que o volume de produção da Indústria geral cresceu 198,65% na comparação com o 2º trimestre de 2020, e 82,11% na comparação com o primeiro trimestre de 2021.

As Indústrias Extrativas cresceram 19,22% em relação a 2020 e 5,56% na comparação entre os dois trimestres de 2021. Na Indústria de transformação, o destaque é a fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (que engloba as motocicletas).



Serviço

O Setor de Serviço totalizou um valor de R\$15,457 bilhões e apresentou um crescimento de 26,30%, na comparação entre o segundo trimestre de 2021 contra o segundo de 2020.

O Comércio é uma das principais atividades desse setor e, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apresentou crescimento de 25,60% no volume de vendas em relação ao primeiro trimestre de 2021 e de 23,50% no segundo trimestre de 2020. A receita nominal cresceu 38,89% (2º trimestre de 2020/2021) e 25,85% (1º trimestre 2021/2º trimestre 2021).

Agropecuária

A Agropecuária apresentou um crescimento de 27,63%, quando passou de R\$1,2 bilhão no segundo trimestre de 2020 para R\$1,5 bilhão no segundo trimestre de 2021. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), mesmo com a queda das demais lavouras no período, a banana e a laranja aumentaram 36,14% e 22,63%, respectivamente.

O levantamento do PIB do Estado do Amazonas foi um trabalho elaborado pelo Departamento de Estatística e Geoprocessamento (Degeo) da Secretaria Executiva de Planejamento (Seplan) da Sedecti do Governo do Estado do Amazonas.

Apesar da recuperação do mercado apontada no estudo da Sedecti, vislumbra-se que seu reflexo ainda não foi traduzido em investimentos e na geração de novos postos de trabalho. Diante do panorama nacional, não se pode afirmar que a economia se encontra estabilizada, considerando que ainda se enfrenta uma pandemia sem precedentes, a qual ainda continua afetando todos os setores.

POLÍTICAS DE GOVERNO PARA OS PROXIMOS 4 ANOS

O planejamento que se apresenta oportunamente é fruto do amplo debate com a população do Município de Beruri, e, portanto, reflete



o pensamento social em torno do futuro que se almeja e das estratégias que se pretende implementar.

Beruri possui todos os requisitos para que, no futuro, torne-se um município próspero e com boa qualidade de vida para seus habitantes.

A administração municipal tem o compromisso de gerir e pensar o futuro de Beruri de forma participativa, dialogando com a sociedade civil e utilizando um conjunto de princípios que assegure a ética, a solidariedade, a transparência e a coesão social.

Esses princípios serão as bases que resultarão em ações e projetos que vão garantir a prosperidade socioeconômica para todos e de forma sustentável. O caminho para o desenvolvimento será construído com a participação de todos.

Neste sentido, propõe-se implementar um novo Modelo de Gestão na administração municipal, sugerindo e executando projetos estruturantes em serviços críticos para a população, nas diversas áreas de atuação do Governo.

O Modelo de Gestão sugerido, terá foco em instrumentos de planejamento e rigoroso acompanhamento de metas, e igualmente sustentado sobre uma forte disciplina de execução e meritocracia, também possibilitando a coleta e análise de informações para a concepção de novas soluções para a cidade nos médio e longo prazos, soluções estas que levarão a cidade a atingir um posicionamento compatível com a sua importância para o Estado do Amazonas.

O crescimento e o desenvolvimento econômico são as fronteiras que a atual administração municipal pretende alcançar para proporcionar um nível de bem-estar mais elevado para sua população.

Para isso, o plano de governo do Município de Beruri, aprovado nas urnas, estabeleceu prioridades por meio de uma série de políticas públicas que serão institucionalizadas via ações programáticas orçamentárias ao longo do quadriênio 2022 a 2025, a saber:

a) POLÍTICA EDUCACIONAL;



- Concluir a Creche tipo B – FNDE pró-infância na sede e zona rural;
- Construir Creche tipo 2 – FNDE pró-infância na sede e zona rural;
- Construir Escolas Padrão com 12, 06, 04, 02 e 01 salas de aula e Quadras Poliesportivas na sede e zona rural;
- Resgatar o Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE Escola, PDDE interativo e PDDE web;
- Reestruturar o Programa de ações Articuladas – PAR-SIMEC, com vista ao Ensino de Excelência na rede pública Municipal;
- Aplicar com transparência os Recursos do PNAE e PNATE;
- Implementar o Saúde na Escola;
- Valorizar os profissionais da Educação concernente aos acordos salariais e reposições por perdas e defasagens verificadas.

b) POLÍTICA DE SAÚDE;

- Utilizar os Sistemas disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pelo Fundo Nacional de Saúde;
- Buscar restabelecer os programas ESF, ACS, DENTISTA, PSE, MICROSCOPISTA, NASF, VACINAS;
- Atualizar o Sistema de Monitoramento de Obras com recursos provenientes do Ministério da Saúde –
- Providenciar a construção e reforma de UBS;
- Buscar parceria com o governo do Estado por meio da SES-AM, para fins de garantir médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, cirurgião dentista, medicamentos e equipamentos ambulatoriais e hospitalares ao município;
- Otimizar o programa mais médicos do governo federal.

c) POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE;

- Executar o Plano Municipal de Saneamento –
- Implantar o sistema de Coleta de Esgoto;
- Implantar sistema de coleta e reciclagem de lixo produzido na cidade;



- Implantar sistema de tratamento de água em captação de superfície;
- Implantar o sistema de emissão de CND para construções em áreas arborizadas;

d) POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA;

- Buscar convênios com o Governo Federal e Governo Estadual para a pavimentação do Sistema Viário do Município;
- Abrir estradas e vicinais na área rural do município;
- Restaurar o sistema de iluminação pública da cidade;
- Implantar Programa Habitacional do Governo Federal no município;
- Implantar o Sistema Viver Melhor, do Governo do Estado do Amazonas;
- Criar novos bairros com conjuntos residenciais com infraestrutura de qualidade;
- Criar a Autarquia Águas de Beruri;
- Adquirir máquinas e equipamentos;

e) POLÍTICA DE TRANSPORTES;

- Implantar o Instituto Municipal de Trânsito;
- Investir no treinamento dos Agentes de Trânsito;
- Instalar redutores de velocidade nas vias próximas às escolas, postos de saúde e hospitais;
- Fiscalizar condutores e veículos irregulares;
- Sinalizar as vias da cidade;

f) POLÍTICA DE CULTURA;

- Incentivar os festivais folclóricos e festas religiosas tradicionais da Cidade;
- Incentivar os festivais de música, dança e toda expressão da arte local;
- Incentivar oficinas de aprendizado de artesanatos, teatro, música, dança etc;
- Instalar a Biblioteca Pública Municipal;



- Construir a Casa da Cultura com recursos Federais e/ou Estaduais;

g) POLÍTICA DE AÇÃO SOCIAL:

No campo social, demonstrar, em nível estadual, que Beruri é uma cidade que reúne simultaneamente uma melhor qualidade de vida, um sistema de saúde básico eficiente e que promove hábitos e costumes mais saudáveis para uma população integrada à educação, saúde e cultura. Para isso, pretende-se:

- Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social –
- Implementar e fortalecer as Comissões Intergestores Bipartite (CIBs) e a Comissão Intergestores Tripartite (CIT);
- Fortalecer o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);
- Ampliar a assistência social às crianças, adolescentes, adultos e idosos;
- Fortalecer a Proteção Básica;
- Aprimorar o Centro de Referência de Assistência Social –
- Implementar e fortalecer o Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família-PAIF;
- Implementar e fortalecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Implementar e fortalecer o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas;
- Implementar e fortalecer a Proteção Social Especial;
- Implementar e fortalecer a Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- Implementar e fortalecer a Proteção Social Especial de Alta Complexidade;
- Aprimorar os serviços do CREAS;

h) POLÍTICA DE SEGURANÇA

- Buscar parceria com o Governo do Estado para fins de aumentar o contingente de Policiais Militares no Município;



- Solicitar novas viaturas e motocicletas para a Polícia Militar e Polícia Civil;
- Implantar o Programa Polícia Presente;
- Promover treinamento dos Guardas Municipais para a correta abordagem do cidadão e na esfera de atuação;
- Adquirir viatura e motocicletas para a Guarda Municipal;
- Estabelecer sítios de atuação de Policiais Militares e de Guardas Municipais em ação conjunta;
- Adquirir fardamento e novos equipamentos para a Guarda Municipal de Beruri.

i) POLÍTICA DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E RENDA;

- Implantar o Programa de Aquisição de Alimentos;
 - Fazer o manejo de lagos e igarapés pertencentes ao Município de Beruri;
 - Aprimorar o sistema de pesca;
 - Pavimentar a estrada dos assentamentos do INCRA;
 - Estabelecer a Regularização Fundiária nas terras do município;
 - Aprimorar e estimular a piscicultura;
 - Estimular a Criação de Aves e produção de ovos;
 - Incentivar a Criação de suínos, caprinos e ovinos;
 - Incentivar a criação e engorda de bovinos;
 - Fortalecer a Agricultura Familiar;
 - Construir um abatedouro municipal;
 - Adquirir uma retroescavadeira para abertura de tanques;
 - Implantar sistema de energia solar para os produtores rurais;
 - Incentivar o produtor hortifrutigranjeiro, a produção de culturas anuais e culturas perenes;
- Buscar parcerias com o SEBRAE, AFEAM, PRONAF (BB) e CONAB, SEPROR, IDAM, EMBRAPA e INCRA;



j) POLÍTICA INSTITUCIONAL

- Evoluir na acessibilidade e na qualidade da prestação dos serviços públicos municipais;
- Transformar a cidade, dotando-a de equipamentos urbanos mais adequados às demandas e ao crescimento da população;
- Valorizar e garantir o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem e do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento da cidade;
- Garantir maior igualdade de oportunidades para os jovens e crianças do município;
- Contribuir para a formação de um ambiente de negócios bem competitivo e para o crescimento econômico sustentável;
- Promover o desenvolvimento de setores estratégicos para a economia local;
- Tornar Beruri uma cidade mais integrada do ponto de vista urbanístico e cultural;
- Reduzir os indicadores de pobreza na cidade;
- Posicionar o município como importante centro cultural no cenário Estadual;
- Colocar o cotidiano das pessoas como tema prioritário de governo, aproximando-se dos cidadãos;
- Assegurar uma gestão profissional dotada de instrumentos de planejamento e acompanhamento para toda a máquina municipal;
- Estabelecer uma perfeita integração entre as políticas públicas municipais, estaduais e federais;
- Valorizar, desenvolver e motivar os talentos humanos da Entidade Municipal;
- Garantir que os serviços públicos prestados pela Prefeitura tenham o mesmo padrão de qualidade em todas as regiões da cidade e do interior



do município;

- Potencializar a capacidade de investimento da Prefeitura por meio de parcerias com o setor privado e outras esferas de governo;
- Aproveitar o desenvolvimento tecnológico em prol dos serviços ao cidadão e da eficiência dos processos da administração municipal.

O MODELO DE PLANEJAMENTO

O modelo de planejamento adotado para o Município segue os princípios da gestão orientada para resultados. A estrutura ora proposta para o Plano Plurianual aproxima-se da utilizada pelos Governos Federal e Estadual, guardando características próprias que permitirão a melhor gestão dos programas e o efetivo acompanhamento dos resultados pretendidos.

Na administração orientada para resultados, o foco de toda ação está voltado para a concretização dos resultados pretendidos. Para definir os resultados pretendidos o primeiro passo é diagnosticar os problemas e demandas existentes e a definição das prioridades a serem atendidas.

A partir da definição dos problemas e demandas, foram desenhados os programas que compõem o Plano Plurianual do Município de Beruri, Estado do Amazonas, do período correspondente a 2022 - 2025. Assim, cada programa instituído pelo Plano Plurianual visa à solução de um problema ou o atendimento de uma demanda da sociedade, sempre alinhado à Orientação Estratégica de Governo.

Entende-se por Programa um conjunto articulado de ações (projetos, atividades e operações especiais), entidades e pessoas motivadas para o alcance de um objetivo comum. Esse objetivo é concretizado num resultado e medido pela evolução de indicadores que possibilitam a avaliação da atuação do ente governamental.

Para garantir a aderência do modelo de planejamento adotado pelo município com as demandas populares, a Administração realizou Audiência Pública, que contou com a participação de vários segmentos da



sociedade civil organizada e de moradores do município.

MEGAOBJETIVOS E DESAFIOS

A Orientação Estratégica de Governo tem por finalidade nortear a formulação e a seleção dos programas que integram o Projeto de Lei do Plano Plurianual 2022-2025, bem como a avaliação da execução do Plano. A Orientação Estratégica de Governo destina-se, portanto, a partir dos desafios do Governo Municipal, a orientar cada Secretaria na definição do seu conjunto de programas, estando fundamentada nos Megaobjetivos.

Os Megaobjetivos servem como grandes orientadores da elaboração e seleção de programas governamentais do município, os quais se desdobram em desafios, que por sua vez traduz o enfrentamento de obstáculos à implementação das ações de governo.

Os megaobjetivos e desafios que nortearão o Plano Plurianual do Município de Beruri são:

Megaobjetivo I – Desenvolvimento Econômico e Sustentável para o Município

Desafios:

1. Dotar o Município da infraestrutura necessária (transporte, energia, comunicações) para suprir as necessidades da produção e consumo, assegurada a sustentabilidade ambiental.

A realização de investimentos em transportes, telecomunicações e energia são fundamentais não apenas para o fortalecimento do sistema produtivo, mas também para a universalização dos serviços públicos básicos, levando-os com qualidade à população da zona urbana e da zona rural do Município.

2. Incentivar a formação de arranjos produtivos com vistas à geração de emprego e renda para a população do Município.



Criar condições necessárias para que cada comunidade possa desenvolver arranjos produtivos sustentáveis, tendo como referência as potencialidades locais e a conservação do Meio Ambiente, por meio de ações integradas de incentivo à criação de cooperativas e associações, capacitação, assistência técnica e acesso do crédito aos produtores, bem como o apoio à comercialização dos produtos agropecuários, pesqueiros e florestais.

3. Criar condições para o aproveitamento do potencial turístico-ecológico e cultural do Município, visando proporcionar oportunidades de emprego e renda à população.

Entendendo que o setor de turismo é reconhecido pela sua grande capacidade de geração de emprego e renda, envolvendo diferentes setores da economia, tais como: transporte, hotelaria, entretenimento e alimentação, a administração municipal pretende estimular o ecoturismo e o turismo cultural como formas de fomento ao desenvolvimento econômico sustentável da localidade, investindo em projetos de infraestrutura básica e turística e no treinamento dos profissionais que trabalham nesses setores, por meio de parcerias com o setor privado eo Governo Estadual.

Megaobjetivo II - Cidadania e Inclusão social

Desafios:

1. Melhorar a qualidade, universalizar e humanizar o atendimento em Saúde.

Assegurar o acesso de todos os cidadãos aos serviços de saúde, com qualidade e dignidade, por meio da valorização da medicina preventiva e de investimentos na recuperação e construção da infraestrutura ambulatorial e hospitalar.



2. Reduzir o déficit habitacional e melhorar as condições de saneamento básico no Município.

Implementar, em parceria com as demais esferas de governo, ações visando o aumento da oferta de moradias, a universalização dos serviços de saneamento, com abastecimento de água e esgotamento sanitário.

3. Democratizar o ensino.

Assegurar o acesso da população a uma educação de qualidade, por meio da capacitação e valorização do profissional do magistério e da participação da comunidade na gestão escolar.

4. Reduzir a vulnerabilidade de crianças, adolescentes, jovens e idosos em relação ao crime, à marginalização e à prostituição.

Garantir às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos idosos educação de qualidade e acesso às atividades complementares de esporte, lazer e cultura e combater a violação de seus direitos, por meio de ações integradas entre os órgãos do poder público, em seus diversos níveis, e da sociedade civil.